

- **Emprego**
- **Educação**
- **Saúde**
- **Agricultura**
- **Segurança**
- **28,86% de aumento para o Servidor Público**
- **“É chato ser rico”**

**SINTRASEF**

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Filiado à CUT e a CONDSEF





# Está em jogo o futuro do Brasil

Uma velha *raposa* da política dizia que “não interessa o fato, mas a versão do fato.” Quer dizer: o que vale é o boato, e não a verdade. Ou melhor: o povo engole qualquer história. Somos obrigados a reconhecer que esse político tem alguma razão. Caso contrário, o povo não engoliria o discurso de FHC, nem o do Congresso, dizendo que o Brasil vai bem, que o povo agora tem comida, educação e saúde e que, mais quatro anos, o desemprego será superado.

Devemos entrar nesse jogo de mentiras? Claro que não. Não somos iguais a eles. A verdade tem que ser dita, seja qual for. É verdade, por exemplo, que o Brasil vivia em uma inflação assustadora que tinha que ser reduzida a índices civilizados. Mas do jeito que foi feito lembra uma outra his-

tória: a da babá desastrada que deu banho na criança e que, quando acabou, jogou tudo fora: banheira, água e criança. Pois foi exatamente isso o que ocorreu: FHC reduziu a inflação, mas tornou o Brasil tão dependente do capital estrangeiro que, na hora do *vamos ver*, os países ricos passaram o prejuízo para os países pobres que, rapidinho, entregaram a fatura aos assalariados. Não tenhamos dúvida: vem mais arrocho aí. Estamos nas mãos dos agiotas, eles só querem saber dos lucros. Nada de riscos. O povo que se dane!

O resultado não poderia ser outro: quando a economia mundial entrou em crise violenta, esses *gangsters*, desconfiados, começaram a tirar o dinheiro deles (nos últimos dias, de uma reserva total de 75 bilhões de dólares, eles levaram 17 bilhões).

É lógico que, nesse quadro, o nosso desenvolvimento deu saltos para trás e as indústrias trataram de botar trabalhador na rua. E o pior é que o Estado, que deveria proteger o cidadão, está mais fraco. Também, poderá, cheio de compromissos com os estrangeiros e vendendo tudo! Assim, vai ser impossível articular o terceiro-mundo para resistir à crise e espantar de novo o fantasma da inflação, sem prejudicar os “de baixo”.

Mas ainda é possível reverter o quadro brasileiro. Outubro vem aí. Essa é a hora de dizer: “Mais quatro anos para essa gente que está no Poder? Nem mortos! O Brasil não é a Rússia”.

Caso contrário, seremos obrigados a reconhecer que a velha *raposa* tinha total razão.

## Relação dos deputados que votaram contra os interesses dos trabalhadores:

Alcione Athayde (PPB)  
Aldir Cabral (PFL)  
Alexandre Santos (PSDB)  
Arolde de Oliveira (PFL)  
Ayrton Xerez (PSDB)  
Candinho Mattos (PSDB)  
Carlos Alberto Campista (PFL)  
Eurico Miranda (PPB)  
Fernando Gonçalves (PTB)  
Francisco Dornelles (PPB)

Francisco Silva (PPB)  
Itamar Serpa (PSDB)  
João Mendes (PPB)  
Jorge Wilson (PMDB)  
José Carlos Coutinho (PFL)  
José Egydio (PFL)  
Laprovita Vieira (PPB)  
Laura Carneiro (PFL)  
Lima Neto (PFL)  
Márcio Fortes (PSDB)

Moreira Franco (PMDB)  
Nilton Cerqueira (PSDB)  
Roberto Campos (PPB)  
Roberto Jefferson (PTB)  
Ronaldo Cezar Coelho (PSDB)  
Ronaldo Santos (PSDB)  
Rubem Medina (PFL)  
Sérgio Arouca (PPS)  
Vanessa Felipe (PFL)